



REVISTA

publicação bimestral da Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo

Justiça e Responsabilidade Social



Veja como as ações da Central de Penas e Medidas Alternativas estão ajudando projetos sociais de instituições não governamentais

NESTA EDIÇÃO

Animais silvestres em casa

Os benefícios do esporte para a saúde

Ressocialização de réus estrangeiros

Subseção de Barretos

Criança e os riscos da Internet

Eventos Cultura e Lazer

ORÇAMENTO E PJE

No dia 8 de agosto, recebemos os ex-diretores do Foro da Seção Judiciária de São Paulo, Desembargador Federal Paulo Sérgio Domingues, Juíza Federal Renata Lotufo e Juiz Federal Paulo Cesar Conrado para tratarmos das dificuldades orçamentárias atuais da Seção Judiciária de São Paulo e das providências que já foram adotadas, bem como do futuro desta questão tendo em vista as possíveis restrições que serão impostas pela PEC 241/2016, caso ela venha a ser aprovada pelo governo federal. Este assunto, inclusive, foi pauta de reunião em Brasília com a bancada de deputados federais e senadores do Estado de São Paulo, na qual estive presente apresentando as consequências da aprovação nas finanças da Seção Judiciária de São Paulo.

O limite orçamentário que se pretende criar com a PEC 241/2016 significa um grave risco ao funcionamento da Justiça Federal em São Paulo, tendo em vista que ela adota a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2015 como base para tal limitação nos próximos 20 anos. Ela não é adequada, uma vez que, apesar dos cortes profundos já realizados em nossas

despesas (por exemplo, com a renegociação de contratos de locação, redução drástica de terceirizados e eliminação dos postos de estagiários) e das reposições orçamentárias obtidas neste ano, há insuficiência de recursos para o ano de 2016.

Também quero destacar o acordo de cooperação firmado entre a Seção Judiciária, o TRF3 e a Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) para ampliar a utilização do Processo Judicial Eletrônico (Pje) em nossa região. Pelo acordo, caberá ao TRF3 e à Justiça Federal proporcionar capacitação e treinamento aos representantes ou associados indicados pela AASP, que atuarão como instrutores dos demais usuários, além de fornecer o acesso para a associação ao website e ao sistema, bem como disponibilizar espaço físico com mobiliário e equipamentos para o auxílio técnico presencial.

Já a AASP irá desenvolver um sistema de interoperabilidade para utilização do Pje pelos seus associados, podendo integrá-lo com produtos



Renato Barth Pires, Luciana Zanoni, Paulo Sérgio Domingues, Renata Lotufo, Paulo Cesar Neves Junior e Paulo Conrado

e serviços da associação, devendo respeitar as regras definidas pelo Conselho Nacional de Justiça. Além disso, vai divulgar e incentivar o uso do sistema e sugerir melhorias nas suas funcionalidades.

Por fim, seguem os assuntos que serão abordados nesta edição da Justiça em Revista: projetos sociais que receberam recursos financeiros oriundos de penas pecuniárias administradas pela CEPEMA; o que é preciso saber para se ter animais silvestres dentro de casa; programa de ressocialização de réus estrangeiros em Guarulhos; os cuidados que os pais devem ter para proteger os filhos dos riscos da internet; esportes que previnem doenças; 38ª Subseção Judiciária de Barretos e muito mais.

Boa leitura a todos!

Paulo Cesar Neves Junior



Paulo Cesar Neves Junior
Juiz Federal Diretor do Foro

Luciana Ortiz Zanoni
Juíza Federal Vice-Diretora do Foro
(capital)

Renato Barth Pires
Juiz Federal Vice-Diretora do Foro
(interior)

Ana Lúcia C. A. Pereira
Diretora da Secretaria Administrativa

Ricardo Acedo Nabarro
Diretor do Núcleo de
Comunicação Social

Seção de Multimídia e Audiovisual
Hélio C. Martins Júnior (supervisor)
Coaracy Caracas Soares Santos
Javã de Carvalho

Seção de Produção de Texto
e Atendimento à Imprensa
Fernando Coleti (supervisor)
Jefferson Messias
Kátia Serafim

Contato: imprensa-jfsp@jfsp.jus.br
Telefones: (11) 2172-6175/6174

Leia esta e outras edições em:
<http://www.jfsp.jus.br/imprensa/>



ANIMAIS SILVESTRES EM CASA

Bonitinhos, simpáticos e brincalhões, às vezes arredios, agressivos e estressados. São muitos os comportamentos inesperados dos animais silvestres ou selvagens que vivem dentro de casa, ou seja, fora do seu habitat, e que devem ser considerados antes de se decidir por domesticar um “bichinho” desse tipo no mesmo espaço do convívio familiar.

No entanto, se for esta a opção, o primeiro passo a seguir é não desprezar a legislação vigente. “Um animal silvestre só pode ser mantido em ambiente domiciliar se tiver origem legal. Ou seja, ele deve ter sido adquirido de criadouro autorizado pelo órgão ambiental competente para comercializar animais para esta finalidade”, diz a coordenadora de Fauna do IBAMA, Maria Izabel Gomes.

Segundo o órgão, existem no Brasil em torno de 500 locais autorizados a comercializar animais silvestres no país. A autorização é conseguida através do Sistema Nacional de Gestão da Fauna Silvestre, o SisFauna. Além dos estabelecimentos comerciais, também estão sujei-

tos ao controle e cadastro do IBAMA os zoológicos, criadouros, mantenedores, abatedouros e centros de triagem e reabilitação.

O comércio de animais silvestres só pode ocorrer caso sejam nascidos em cativeiro, em criadouro devidamente registrado no órgão, sempre acompanhado de nota fiscal. “Apenas são proibidos animais sem origem legal comprovada. Pássaros, como papagaios e araras, são os exemplos mais comuns de animais apreendidos pela fiscalização por não ter origem legal”, conta Maria Izabel.

A coordenadora afirma que devem ser observados, para quaisquer animais, o seu bem-estar. “Se o animal, ainda que legal, for pego em situações de maus-tratos, o responsável é punido e o animal é apreendido”.

O IBAMA orienta que as pessoas nunca comprem animais sem procedência. Além disso, é fundamental se informar dos hábitos do animal e de seu tempo de vida antes de comprá-lo. No caso



da pessoa já possuir um animal de forma irregular, não tem jeito, ele deve ser entregue ao órgão ambiental mais próximo (veja box).

Maria Izabel ressalta, ainda, que adquirir animais silvestres no mercado informal estimula o tráfico. “Estima-se que este tipo de tráfico é o terceiro maior, perdendo apenas para o de drogas e de armas. É importante considerar também que de cada dez animais capturados da natureza para alimentar o mercado ilegal, oito morrem antes de serem vendidos. O tráfico é predatório e a conduta de comprar é tão grave quanto”, conclui. ■



ANIMAIS SILVESTRES X EXÓTICOS

Animais silvestres são animais pertencentes à fauna brasileira, sejam de hábitos migratórios ou não. Casos da jiboia e do sagui, por exemplo. Já os exóticos são animais pertencentes à fauna de outros países, como a calopsita e o hamster.


CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES – CETAS

São empreendimentos autorizados pelo IBAMA, somente de pessoa jurídica, que têm por finalidade receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e destinar animais silvestres provenientes da ação da fiscalização, resgates ou entrega voluntária de particulares. O interessado que quiser entregar um animal ao órgão deve procurar a superintendência do IBAMA de sua região e solicitar o endereço do Cetas mais próximo. O animal terá sua espécie identificada e será avaliado. Nos casos em que ele não tem mais condições de ser solto na natureza, poderá ser destinado para zoológicos, mantenedores ou criadouros científicos.

Fonte: IBAMA (www.ibama.gov.br)

ACONTECEU – JUNHO/JULHO





ACORDO PARA AMPLIAÇÃO DO PJe – O TRF3, a JF/SP e a Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) assinaram no dia 14/7 um acordo de cooperação com o objetivo de ampliar a utilização do Processo Judicial Eletrônico (PJe). 



NOVAS INSTALAÇÕES NA CECON/SANTOS – Foi realizada no dia 20/6, no Fórum de Santos, uma solenidade para apresentação das novas instalações da Central de Conciliação da Subseção, instalada no 3º andar do prédio.



REUNIÃO NO CJF – Os juízes federais Paulo Cezar Neves Junior e Luciana Ortiz Zanoni (ao centro) reuniram-se em Brasília com membros do CJF para tratar das dificuldades orçamentárias enfrentadas pela JF/SP. 

 Este ícone indica que a matéria possui um vídeo na internet.



SEMANA DO MEIO AMBIENTE – Entre os dias 7 e 9/6 aconteceu no TRF3 a Semana do Meio Ambiente, que contou com palestras, exposição de fotos e trabalhos feitos com sucata. 📷



WORKSHOP DE PRIMEIROS SOCORROS – No dia 15/6 foi realizado no prédio da Administração Central o Workshop de Primeiros Socorros, ministrado pela equipe do Núcleo de Saúde. 📷



EXPOSIÇÃO EM GUARULHOS – A Cecon de Guarulhos recebeu no mês de julho a exposição “A Arte e a Justiça”, do artista plástico Fernando Bernardo. 📷



JUÍZAS PARTICIPAM DE CURSO NA CHINA - As juízas federais Luciana Braga, Renata Lotufo e Ivana Pacheco participaram do curso “Sistema Judiciário da República Popular da China” na cidade de Pequim. 📷

COLABORADOR DE JALES GANHA CONCURSO FOTOGRÁFICO – Everton Luiz dos Santos, colaborador do Fórum de Jales teve uma de suas fotos selecionadas no concurso “Olhar sobre a Sustentabilidade”, realizado na Semana do Meio Ambiente.




NOVOS SERVIDORES – Tomaram posse na Seção Judiciária de São Paulo no dia 17/6 dois técnicos e três analistas judiciários.


DECISÕES JUDICIAIS

Acesse a íntegra das notícias clicando no link correspondente.


19/07 - SUSPENSÃO DE CONCESSÃO DE PASSAPORTE DIPLOMÁTICO A FILHO DE PARLAMENTAR

Juiz entendeu que houve desvio de finalidade pela concessão do passaporte diplomático ao filho do deputado Eduardo Cunha, em circunstância que não seria condizente com o interesse público. 


15/07 - OITO SÃO CONDENADOS POR TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS EM SOROCABA

Interceptações telefônicas constataram movimentação de aproximadamente cinco toneladas de maconha. Os integrantes utilizavam-se de aparelhos celular e chips que eram trocados semanalmente para negociar a droga. 


13/07 - ACUSADO DE ASSASSINAR PERITA JUDICIAL DEVERÁ IR A JÚRI POPULAR

O réu é acusado de assassinar uma perita da Justiça do Trabalho em dezembro de 2008. O homem, que estava foragido desde então, foi preso em março deste ano e será julgado pelo Tribunal do Júri por homicídio qualificado. 


12/07 - ESTADO DE SÃO PAULO TERÁ DE RESTAURAR A CHAMINÉ DA LUZ

De acordo com o Ministério Público Federal, a Chaminé da Luz tem uma grande importância histórica e cultural e seu quadro atual é de completo abandono. 


08/07 - CONDENADOS DOIS RÉUS QUE DESVIARAM RECURSOS DO RIO BRANCO DE AMERICANA

Marido e mulher foram condenados por estelionato e falsificação de documentos ao desviarem, em proveito próprio, cerca de R\$ 154 mil do Rio Branco Esporte Clube de Americana/SP, que seriam destinados à previdência. 


07/07 - CANCELADA CONCESSÃO DE PASSAPORTE DIPLOMÁTICO A LÍDER RELIGIOSO

Juiz determinou a suspensão dos efeitos da portaria do Ministério das Relações Exteriores que havia concedido passaporte diplomático para o pastor Romildo Ribeiro Soares (R.R. Soares) e sua esposa. 


05/07 - EX-MINISTRO E OUTROS SETE INVESTIGADOS SÃO SOLTOS

Embora a decisão do STF tenha se restringido ao ex-ministro Paulo Bernardo, por uma questão de isonomia o juiz estendeu o mesmo efeito do recurso para os demais investigados presos na Operação Custo Brasil. 


29/06 - DOIS RÉUS QUE PARTICIPARAM DE ROUBO A BANCO EM ITUPEVA SÃO CONDENADOS

A decisão fixou as penas em 35 e 40 anos, além de pagamento de multa, por associação criminosa, roubo qualificado, porte ilegal de arma e explosão, por utilizarem bombas ao tentar abrir o cofre do banco. 


28/06 - DECRETADAS PRISÕES POR DESVIOS DE VERBAS EM PROJETOS CULTURAIS

Quatorze pessoas são suspeitas de estarem envolvidas num esquema de desvio de recursos públicos federais, obtidos para a execução de projetos culturais, na chamada Operação Boca Livre. 


23/06 - CONTRATO DE CONCESSÃO DA FEIRA DA MADRUGADA É SUSPENSO

A Prefeitura de São Paulo deverá reassumir provisoriamente a administração da Feira, promovendo a instalação dos comerciantes nas áreas em que se encontravam anteriormente, com base no cadastramento realizado. 


20/06 - REJEITADA DENÚNCIA POR CRIME DE FALSIDADE IDEOLÓGICA PRATICADO NA DITADURA

Médico do IML era acusado de omitir informações em laudo de exame necroscópico de um militante para ocultar o crime de homicídio cometido por agentes do regime militar. 


09/06 - NEVES PAULISTA DEVERÁ IMPLANTAR PONTO BIOMÉTRICO A SERVIDORES DA SAÚDE

Juiz determinou ainda a instalação, em todas as unidades públicas de saúde do município, de quadros que informem os nomes dos médicos que estão no trabalho, bem como o horário de início e término da jornada. 

08/06 - DETERMINADA REINTEGRAÇÃO DE POSSE EM ÁREA DE RESERVA LEGAL

1ª Vara Federal em Andradina/SP determinou a reintegração de posse de uma área de reserva legal do Assentamento Timboré, localizado entre os municípios de Andradina e Castilho. 

03/06 - PEDIDO DE AUMENTO DE ADICIONAL DE QUALIFICAÇÃO A SERVIDOR É NEGADO

Colegiado também indeferiu o benefício de assistência judiciária gratuita por entender que a faixa salarial do autor não caracterizava condição de pobreza. 

 Este ícone indica que a matéria possui um link com a internet.



PROGRAMA RESSOCIALIZA RÉUS ESTRANGEIROS EM GUARULHOS

Desde o início deste ano, o Núcleo de Cidadania da Central de Conciliação em Guarulhos/SP vem adotando um conjunto de medidas que está mudando a forma como o país lida com os réus estrangeiros em liberdade provisória ou que estão cumprindo penas alternativas no Brasil.

O Programa de Ressocialização de Réus Estrangeiros – PRORREST, criado para proporcionar condições mínimas de sobrevivência às pessoas que estão nessa situação, viabiliza o cadastramento no CPF/MF para obtenção de carteira de trabalho e ocupação lícita formal, ainda que temporária; oferece assistência social para quem mais precisa e um albergue transitório para abrigar temporariamente os réus estrangeiros que não têm onde ficar fora da prisão.

A ideia do PRORREST surgiu em 2015 numa história reveladora dos propósitos do programa. Foi durante a leitura da sentença de uma jovem ré italiana que fora condenada por tráfico internacional de drogas, mas que tinha o direito de apelar em liberdade, podendo, portanto, deixar a prisão. Na ocasião, a acusada começou a chorar compulsivamente, dizendo que não queria sair da prisão.

“Ela explicou que não conhecia ninguém no Brasil, não tinha dinheiro nem passaporte (apreendidos no processo), não tinha onde dormir, não poderia trabalhar e estava impedida de voltar para a Itália. Disse que, nessas condições, preferia continuar na prisão, onde tinha um teto e alimentação”, conta o juiz federal Paulo Marcos Rodrigues de Almeida, coordenador da Central de Conciliação (CECON) em Guarulhos.

O magistrado, surpreso com a situação, entrou em contato com amigos italianos os quais descobriram uma paróquia que a receberia por alguns dias até que ela ajeitasse a vida por conta própria. Comunicada a possibilidade, a jovem italiana se acalmou e ficou feliz com a liberdade provisória. “Foi precisamente aí que nasceu a ideia de um programa do próprio Judiciário que proporcionasse condições mínimas de sobrevivência aos réus

estrangeiros em liberdade provisória ou cumprimento de penas alternativas, evitando que tivéssemos de recorrer a ‘improvisos’ de última hora”.

A ideia foi sendo elaborada e refinada em sucessivas discussões com parceiros como a GRU Airport (diretor de Responsabilidade Social, o CDDH, Orlando Fantazzini) e a Receita Federal (delegado Paulo Marques), até chegarem ao PRORREST com um Termo de Cooperação assinado.

A Justiça Federal Criminal em Guarulhos se depara anualmente com centenas de réus estrangeiros, presos e processados por crimes federais diversos, praticados, via de regra, nas dependências do Aeroporto Internacional de Guarulhos, como tráfico internacional de drogas, uso de passaporte falso, contrabando, descaminho, etc. No ano de 2015 foram cerca de 30 prisões/mês de estrangeiros por crimes federais (números aproximados), sendo mais de 90% das prisões por tráfico.

“A assistência a presos e egressos do sistema prisional não é uma prioridade no Brasil, a despeito de termos uma das maiores populações carcerárias do mundo. Se mesmo os réus e condenados brasileiros encontram-se desassis-

tidos, imagine-se os estrangeiros. Nesse cenário, se o Poder Público não prestar algum tipo de assistência, ou eles vão engrossar a massa de miseráveis no país, ou vão procurar os membros das organizações criminosas que os trouxeram para o Brasil, possivelmente voltando a praticar crimes para conseguir voltar para casa”, afirma o juiz.

“Esses réus estrangeiros enfrentam dificuldades ainda maiores que as dos réus brasileiros, uma vez que estão distantes de casa e do apoio de seus familiares. Em geral, não falam a Língua Portuguesa, não podem deixar o Brasil enquanto não autorizados pela Justiça Federal e, quando ganham a liberdade provisória ou o direito de cumprir penas alternativas, não têm residência, dinheiro ou trabalho para se manter”, conta Paulo de Almeida.

Por fim, o magistrado ressalta a importância do PRORREST: “o fato é que, quando alguém diz para um juiz que está melhor na prisão do que na rua, algo de muito errado está acontecendo. E se nenhuma outra instância pública se preocupa com o problema, não há por que o próprio Judiciário não fazer o que esteja ao seu alcance”. ■

Pesquisa sobre Tráfico Internacional de Drogas

O Núcleo de Cidadania da CECON divulgou no dia 1º de agosto uma pesquisa realizada pelos juízes federais Guilherme Borges e Jorge Araújo com dados estatísticos sobre os casos de tráfico internacional de drogas que chegaram à Justiça Federal em Guarulhos no período de 1999 a 2014. Seguem alguns números:



- 63% dos crimes foram praticados por homens
- média de idade 34 anos
- mais da metade possuía o ensino médio
- 76% eram estrangeiros
- 45% africanos (maioria nigeriano, sul-africano e angolano)
- 28% europeus (maioria espanhol, português e holandês).

INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS RECEBEM VERBAS DA CEPEMA

“Nós sabemos das condições do sistema penitenciário no Brasil e, por isso, achamos interessante esse caminho alternativo que a Justiça Federal, por meio da Cepema, possibilita. Aquele que cometeu um delito pode compensar a lesão que trouxe à sociedade de uma outra maneira, seja pagando uma prestação a alguma instituição, seja prestando serviços comunitários”. Essa é a opinião do Frei José, diretor presidente do Serviço Franciscano de Solidariedade (Sefras) em São Paulo/SP.

O Sefras é uma das instituições filantrópicas habilitadas para receber recursos financeiros da Justiça Federal de São Paulo, oriundos de penas pecuniárias, que são aquelas em que os apenados, ao invés de ir para a prisão, são obrigados a destinar uma quantia em dinheiro a determinada entidade.

“No primeiro ano, conseguimos contemplar dois projetos, um deles para uma associação que cuidava de mulheres carentes e precisava de enxoval. Neste segundo ano, foi possível aperfeiçoar o programa e ampliamos o leque de instituições, sempre com o viés social”,

explica Alessandro Diaferia, juiz federal coordenador da Cepema. “Temos procurado enfatizar a questão dos estrangeiros, de imigrantes e refugiados. Pessoas que vêm de fora e estão em condição difícil na sociedade brasileira”, completa.

Em 2014, primeiro ano que a JF/SP destinou verbas a instituições, foram entregues cerca de R\$ 250 mil. No ano seguinte, houve um acréscimo para quase R\$ 1,2 milhão, possibilitando contribuir com cinco entidades. “O resultado tem sido positivo, mas sempre procuramos aperfeiçoar. Por isso é necessária a divulgação. É importante que as pessoas saibam que existe esse projeto”, afirma Diaferia.

Para uma instituição concorrer ao recebimento das prestações, é necessário que ela se cadastre junto à 1ª Vara Criminal Federal de São Paulo, quando serão solicitados documentos específicos que comprovem suas atividades. Posteriormente, a entidade deverá ficar atenta aos editais expedidos pela Cepema que selecionarão determinados projetos.

Serviço Franciscano de Solidariedade

O Sefras é uma organização que atua em diversas frentes, com o objetivo de combater a desigualdade social. Faz trabalhos de caridade para idosos, crianças, imigrantes, catadores de material reciclável, pessoas no sistema prisional, pessoas em situação de rua, entre outros. A instituição foi habilitada para receber R\$ 200 mil da Justiça Federal, por meio do projeto “Qualificação da Infraestrutura do Centro de Acolhida e de Referência do Imigrante em São Paulo”.

“O imigrante chega ao Brasil, não tem moradia, nem emprego. Também pouco fala português. Aí o Sefras o acolhe, damos aulas do idioma, fazemos o encaminhamento da documentação, até ele chegar ao mercado de trabalho”, explica Frei José.

A entidade tem um espaço que acolhe estrangeiros com 120 vagas e que, desde sua inauguração, passou todas as noites com sua lotação máxima. Ao lado, o Sefras possui um imóvel de 160 metros quadrados, que está totalmente deteriorado e sem condição de



Acima: Frei José do Serviço Franciscano de Solidariedade. Ao lado e na página seguinte: as instalações da Fraternidade Irmã Clara





uso. A verba arrecadada será utilizada para a recuperação da casa que irá proporcionar mais espaço e conforto aos acolhidos.

Fraternidade Irmã Clara

Abrigar e atender portadores de paralisia cerebral, em qualquer grau, sem discriminação, promovendo a qualidade de vida através da reabilitação motora e cognitiva e valorização do vínculo familiar é a missão da Fraternidade Irmã Clara (FIC), instituição que recebeu aproximadamente R\$ 160 mil da JF/SP para a realização do projeto “Oficina Cadeira de Rodas”.

“Essa verba é extremamente importante para a FIC. As cadeiras de rodas são elaboradas aqui mesmo, por nossas terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, costureiras etc. As cadeiras são moldadas especificamente para cada assistido, de acordo com seu corpo e limitação”, afirma Wellington Vieira, presidente executivo da entidade.

A FIC acolhe, ao todo, 46 pessoas com paralisia cerebral. Embora a maioria seja crianças, há assistidos que lá vivem há mais de três décadas. A ins-

tituição possui um centro de reabilitação com fisioterapia, enfermagem, fisioterapia (neuromotora, respiratória e hidroterapia), terapia ocupacional, fonoaudiologia, espaço pedagógico, nutrição e serviço social.

“Temos 87 funcionários remunerados, registrados em CLT. Para uma instituição de caridade que sobrevive de doações, essa verba da Justiça destinada às cadeiras de rodas ajuda bastante”, explica Eduardo Barros, presidente do Conselho Deliberativo. “Cada cadeira custa, em média, cinco mil reais no mercado, pois, como são personalizadas para cada paciente, são mais caras. E esse custo agora deixamos de ter”, conclui.

A FIC se mantém somente com doações, seja de pessoa física ou de empresas. É possível colaborar com dinheiro, alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e diversas outras necessidades. A entidade também mantém um bazar (avenida Pacaembu, 40, São Paulo/SP), onde vende roupas, móveis, utensílios e diversos equipamentos, e a renda obtida é revertida para a manutenção das instalações. Para informações de como doar, acesse www.ficfeliz.org.br.

Outras entidades

Caemi: o Centro de Acolhida Especial para Mulheres Imigrantes recebeu R\$ 200 mil para a realização do projeto “Mulher Força em Transformação: educação e qualificação para o trabalho”, voltada para a formação profissional de mulheres estrangeiras refugiadas ou egressas do sistema prisional. www.palotinas.com.br

Instituto Mensageiros: para o projeto “Escola Arte Culinária”, que oferece capacitação na área de gastronomia para estrangeiros na condição de refugiados, a entidade recebeu R\$ 200 mil da JF/SP. www.institutomessageiros.org.br

Lar Sírio Pró-Infância: com outros R\$ 200 mil foi possível a realização do projeto “Arte, Esporte e Cultura Cepema 2016”, com oferecimento de diversas atividades nessas áreas, colaborando para um desenvolvimento harmonioso nas relações sociais às crianças e adolescente atendidos na instituição. www.larsirio.org.br ■

OS RISCOS DA INTERNET PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Não há dúvida de que a internet oferece inúmeras opções de lazer, aprendizado e entretenimento, especialmente para crianças e jovens que parecem já ter nascido “conectados”. No entanto, essa mesma ferramenta pode trazer riscos se não forem tomados alguns cuidados básicos. Os pais ou responsáveis desempenham um papel fundamental para orientar e proteger os filhos de perigos como pedofilia, ameaças virtuais, compartilhamento de informações pessoais e exposição a conteúdos pornográficos ou violentos.

Organizações como a Safernet e a Childhood dão recomendações importantes sobre segurança na internet e ensinam como os pais devem agir para prevenir os problemas e o que fazer caso os filhos venham a ser vítimas na rede.

Ameaças

- As crianças e jovens devem ser instruídos a não responder mensagens de desconhecidos. Quando houver ameaça, devem denunciar e também bloquear o contato dos agressores no celular, chat, e-mail e redes sociais;
- Jamais devem aceitar convites para encontrar alguém que conheceram na internet, pois não há como saber a real identidade da pessoa e nem suas intenções. Se eles quiserem ir mesmo assim, os pais ou responsáveis deverão acompanhá-los, de preferência em locais públicos.

Acompanhamento e Supervisão

- Pesquise, leia e conheça mais sobre a internet. Navegue junto com seus filhos e aprenda sobre a rede com eles;
- Saiba por quais sites eles navegam e que comunidades virtuais integram;

- Limite o tempo de utilização da internet pelas crianças e adolescentes. As ocupações durante o dia devem variar entre atividades físicas, culturais e sociais para um desenvolvimento saudável;
- Coloque-se sempre à disposição para ajudar caso eles se sintam em perigo, mesmo que não domine a tecnologia;
- Mantenha o computador numa área comum da casa e com a tela visível;
- A utilização de tablets e smartphones exige um cuidado especial, pois o isolamento para acessar a internet é maior.

Segurança da Informação

- Instrua os filhos a não divulgar dados pessoais como nome, endereço, telefone, fotografias e e-mail em salas de bate-papo ou sites de relacionamento. Esses locais são portas abertas a qualquer tipo de pessoa, com boas e más intenções;
- Peça para ler o que eles divulgam em seus blogs, comunidades e redes sociais. Verifique também se esses sites têm mecanismos de segurança e utilize-os;
- Os pais ou responsáveis devem ensiná-los a não disseminar postagens preconceituosas relativas à cor, gênero,

religião, orientação sexual, de origem social ou de qualquer outro tipo;

- Opte por programas que filtram e bloqueiam sites. Pesquise para encontrar um que se ajuste às regras previamente estabelecidas e acordadas com seus filhos.

Diálogo

- Os programas e filtros ajudam, mas nunca podem substituir o acompanhamento dos pais. O diálogo e confiança ainda são as melhores ferramentas de segurança;
- Conversar sobre os riscos da internet com crianças e adolescentes é mais importante do que impor proibições rígidas. No entanto, como todo processo educativo, há limites que precisam ser definidos e que devem estar claros para que eles entendam que o objetivo maior é protegê-los;
- É preciso ter sempre em mente que o mundo virtual faz parte do mundo real. Os riscos tanto em um quanto em outro são, portanto, os mesmos.

Tomando alguns cuidados, os pais garantirão que seus filhos tenham uma experiência valiosa e ao mesmo tempo segura na internet, aproveitando o que há de melhor nessa importante ferramenta. ■

Denúncia

Caso encontre imagens, vídeos, textos, músicas ou qualquer tipo de material que seja atentatório aos Direitos Humanos, ou constituam crimes cibernéticos, faça a sua denúncia em: www.denunciar.org.br

Disque Direitos Humanos - Ligue 100
Discagem gratuita de todo o território nacional.

Fontes:

- Cartilha da Childhood “Navegar com Segurança”
- Publicação Safernet - “Preocupado com o que acontece na Internet: Quer conversar?”

Canais de ajuda

São serviços online com pessoas preparadas para conversar com crianças e adolescentes: Safernet

O ESPORTE E SEUS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE



De acordo com o Ministério da Saúde, a atividade física melhora a circulação sanguínea, fortalece os músculos e a qualidade dos ossos. Também previne e controla doenças cardiovasculares, ansiedade, depressão, obesidade, diabetes, osteoporose, entre outras. Muitos desses benefícios podem ser alcançados com a prática de diversos tipos de esporte.

Rodrigo Alberto Dispatto Martins, fisioterapeuta da Seleção Paralímpica de Natação e integrante do Comitê Paralímpico Brasileiro, faz, contudo, um alerta: “as pessoas que não praticam atividade física ou que não se exercitam há muito tempo, devem procurar um médico para fazer exames importantes das funções cardiovasculares e ortopédicas, além de outras avaliações específicas que se julguem necessárias a partir de uma primeira consulta”.

Ele ressalta ainda a necessidade de buscar a orientação de um profissional de educação física, devidamente preparado na prescrição e condução dos treinamentos, pois a maior parte dos problemas ocorre pela falta de orientação ou por uma orientação indevida.

Nesta matéria, Rodrigo Dispatto aborda os efeitos que alguns esportes têm sobre o nosso corpo e os benefícios trazidos para a saúde e o bem-estar pessoal.

Natação

De acordo com o especialista, a natação é uma excelente modalidade

para iniciantes na prática de atividade física, pois o ambiente aquático exerce menor sobrecarga nas articulações e os músculos podem desenvolver mais facilmente suas contrações.

Os estilos de nado estimulam o corpo todo, já que exigem o uso simultâneo de movimentos amplos da cabeça, pescoço, tronco, braços e pernas. Por isso, a natação é ótima para aprimorar a coordenação motora, mobilidade e flexibilidade.

Corrida

A corrida vem conquistando muitos adeptos ao redor do mundo, sobretudo quando praticada em ambientes abertos e ligados à natureza. Dessa forma, o praticante consegue uma válvula de escape para o estresse do cotidiano.

Esse esporte também desenvolve a musculatura e o equilíbrio das pernas e abdômen. A corrida envolve deslocamentos corporais tridimensionais, o que auxilia no relaxamento dos músculos da coluna e dos braços. Por se tratar de uma atividade de impacto, é muito importante a utilização de palmilhas anatômicas e tênis apropriado, além de roupas esportivas específicas.

Ciclismo

Trata-se de outra atividade normalmente praticada em ambientes abertos e em contato com a natureza, propiciando enormes benefícios no combate ao estresse, especialmente quando com-

preendemos que as distâncias percorridas pelo ciclismo são maiores do que na corrida, assim como a interação com os ambientes.

O ciclismo estimula o desenvolvimento da musculatura das pernas e a estabilidade de tronco e braços, pois são as partes que equilibram o corpo na bicicleta enquanto as pernas aplicam força aos pedais. É muito importante que os praticantes consultem a melhor composição do equipamento, tendo em vista que hoje é possível personalizar a bicicleta, tanto de acordo com as dimensões corporais da pessoa quanto com o tipo de ciclismo praticado: estrada, montanha ou pista.

Artes Marciais

As artes marciais ajudam a desenvolver equilíbrio, coordenação, força, flexibilidade e agilidade, além de estimular o respeito mútuo, disciplina e concentração. É importante que a pessoa procure conhecer a filosofia, o tipo de movimento e o contexto físico de cada modalidade para que haja maior identificação, prazer e autodesenvolvimento.

De modo geral, as artes marciais fortalecem a capacidade cardiorrespiratória e neuromuscular, melhoram a autoestima, a disposição, o humor, a capacidade cognitiva, previnem doenças, aumentam a longevidade, dentre outros benefícios. A prática segura do esporte requer uso de todos os itens de proteção necessários em cada modalidade, evitando lesões e acidentes. ■

BARRETOS - 38ª Subseção



Em agosto de 1956, uma despreocupada reunião entre amigos, que organizaram uma competição daquilo que mais gostavam – a montaria - mudaria o destino de um município situado no norte do estado de São Paulo, a 427 km da capital. Naquele momento celebrava-se a 1ª Festa do Peão de Barretos, que tornou a cidade reconhecida até fora do Brasil, e que atrai anualmente mais de um milhão de pessoas no mês de agosto.

Entretanto, o início da história de Barretos nos remete à década de 1830, quando a família Barreto, oriunda do sul de Minas Gerais, estabeleceu-se na Fazenda Fortaleza, entre dois córregos que cortam a cidade e que atualmente é o “marco-zero” do município. Os Barretos doaram uma considerável porção de terra à paróquia Patrimônio do Divino Espírito Santo, que a organizou em quadras.

Em 1870, uma geada muito forte seguida de um grande incêndio dizimaram florestas da região. O que parecia ser uma grande tragédia, em razão da devastação dos campos, possibilitou o desenvolvimento do principal negócio da cidade: a agropecuária. Posteriormente, a chegada da Companhia Paulista de Estrada de Ferro e dos ingleses da Companhia Frigorífica Anglo Pastoril estimularam o crescimento econômico e demográfico na região.

Justiça Federal

A 38ª Subseção Judiciária de São Paulo foi inaugurada em 24 de setembro de 2010, com a instalação da 1ª Vara Federal, pelo então presidente do TRF3, Roberto Haddad. Quatro anos depois, a competência da Vara foi ampliada, passando a se chamar 1ª Vara Federal de competência mista com Juizado Especial Federal adjunto cível e criminal.



O Fórum de Barretos recebeu, no momento de sua inauguração, cerca de doze mil processos oriundos da Justiça Estadual. Atualmente, há aproximadamente sete mil ações em tramitação, incluindo as do Juizado.

A 38ª Subseção Judiciária, dirigida pelo juiz federal Alexandre Carneiro Lima, também adota medidas voltadas à sustentabilidade como a redução de papéis, por meio de sua reutilização, bem como o desenvolvimento de rotinas de trabalho que permitam a substituição de documentos físicos por eletrônicos. Além disso, o Fórum possui um sistema de reaproveitamento da água produzida pelos aparelhos de ar-condicionado para lavagem do chão externo.

Ao todo, além de Barretos, com-

põem a Subseção os municípios de Colina, Colômbia, Guaira, Jaborandi e Miguelópolis.

Turismo

Além da famosa Festa do Peão de Barretos, que acontece pela 61ª vez neste mês de agosto, a região também tem outros atrativos turísticos.

Entre os meses de abril e maio, acontece há mais de 14 anos, também no Parque do Peão, o “Barretos Motorcycles”, encontro de milhares de motociclistas do Brasil.

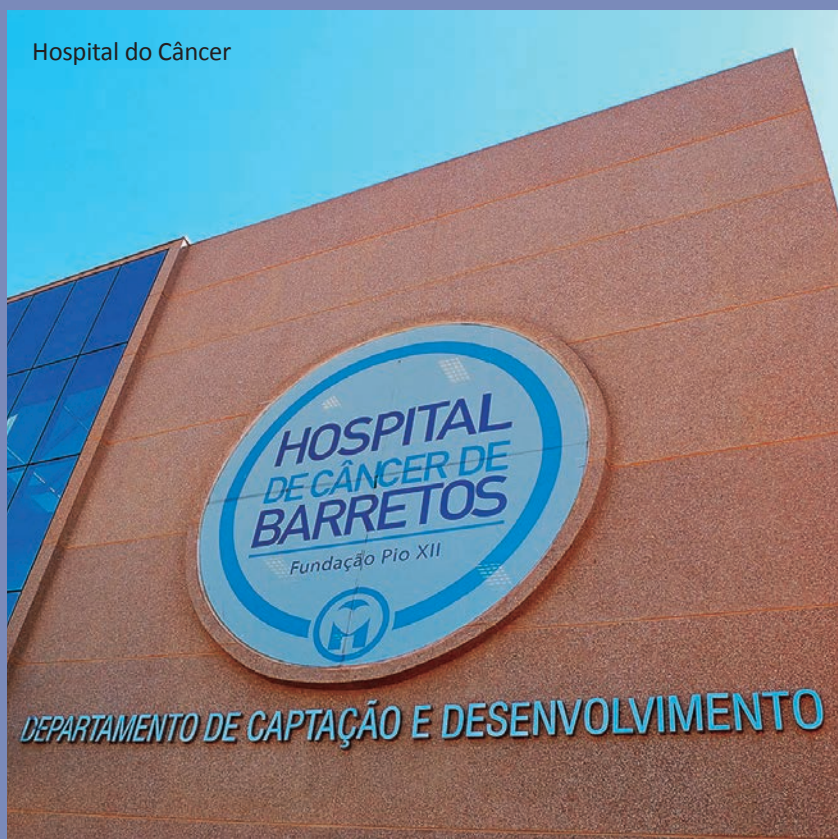
Há também a Região dos Lagos, situada próxima a Rodovia Brigadeiro Faria Lima e formada por três lagos circundados por uma pista de caminhada, onde

se pode pescar e praticar esportes. Lá também acontecem eventos musicais em seu anfiteatro ao ar livre e à noite é ponto de encontro entre os jovens.

No município de Miguelópolis, um dos pontos turísticos é a represa do Rio Grande, que faz divisa com Minas. Suas praias artificiais com restaurantes, quiosques e campos de futebol são bastante frequentadas pelos turistas.

Conhecida como a “Capital Nacional do Cavalo”, a cidade de Colina também tem seu festival anual. Nos meses de julho acontece a “Festa do Cavalo”, que está em sua 39ª edição, e conta com provas hípicas, com participação de diversos cavaleiros profissionais. Além dos comes e bebes, há diversos shows de música sertaneja. ■

Hospital do Câncer



Além da Festa do Peão, Barretos também é conhecida nacionalmente por conta de seu Hospital do Câncer. Criada em 1967, a Fundação Pio XII tinha o objetivo de atender pacientes com câncer da região. Devido ao bom trabalho realizado, a instituição recebeu a doação de uma área para a construção de um novo hospital.

Com a ajuda de fazendeiros da região, de artistas, de parcerias com a iniciativa privada e participação financeira do governo, o Hospital do Câncer tornou-se referência nacional no tratamento da doença, graças ao trabalho de ensino e pesquisa realizado por seus profissionais.

Em razão disso, o Hospital transformou-se, também, em local de visita para profissionais da saúde e educação. Seus pavilhões receberam nomes de personalidades que colaboraram com seu crescimento e às quartas-feiras são realizadas visitas agendadas e monitoradas.


EVENTOS E CULTURA

BALÉ DA CIDADE NO THEATRO MUNICIPAL - SETEMBRO

Baseado na música de Gustav Mahler, o balé faz uma homenagem à universalidade contemporânea da Sinfonia N. 1 - 'Titã'. Teatro Municipal de São Paulo, apresentações nos dias 10, 11, 13, 14 e 15/9. Ingressos de R\$ 25 a R\$ 90. 




FAZENDA VARGEM GRANDE – AREIAS

É uma antiga fazenda de café cuja sede data de 1837, época do “Ciclo do Café” em São Paulo. Atualmente abriga um belíssimo hotel fazenda que oferece atividades com trilhas, cachoeira e piscina. Todos os ambientes são repletos de detalhes e transformam a visita ao casarão em uma viagem no tempo. Estrada dos Tropeiros km 257, Serra da Bocaina/SP. 




FESTA DA ACHIROPITA

A mais tradicional festa italiana do Brasil, realizada no bairro do Bixiga, acontece de 6 de agosto a 4 de setembro. Trinta barracas serão instaladas nas ruas 13 de Maio, São Vicente e Doutor Luís Barreto, com pratos que vão do tradicional espaguete aos antepastos. 




MUSEU DO FUTEBOL EM RIBEIRÃO PRETO

A exposição itinerante “Museu do Futebol Na Área” chega a Ribeirão Preto e fica em cartaz até o dia 27 de agosto. Ela reproduz parte da mostra principal do Museu do Futebol de São Paulo com instalações multimídia e interatividade, e tem como destaque curiosidades sobre o futebol da região. Está no Museu da Imagem e do Som José da Silva Bueno. 




61ª FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO DE BARRETOS

Reúne os maiores nomes do rodeio nacional e internacional. Na programação estão previstos mais de 100 shows, com destaque para Zezé Di Camargo & Luciano, Jorge & Mateus, Henrique & Juliano, Wesley Safadão e Gustavo Lima. Os ingressos de R\$ 5 a R\$ 890. 



35ª EXPOFLORA – HOLAMBRA/SP

É a maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina, realizada anualmente em Holambra para dar as boas-vindas à primavera. O evento reúne mais de 300 mil visitantes em busca de atrações como a “Parada das Flores” e a “Chuva de Pétalas”. De 26 de agosto a 25 de setembro. 



 Este ícone indica que a matéria possui um link com a internet.

LIVROS E FILMES



Investimentos Realizados por Fundos de Pensão - Preservação dos Benefícios Contratados

Assunto: Direito Financeiro

Autor: Lillian Castilho Menini

O livro pretende avaliar o controle e a fiscalização do processo de aplicação dos recursos previdenciários por parte dos Fundos de Pensão, cuja finalidade deve ser garantir o pagamento futuro do benefício

contratado pelos participantes. O trabalhador, que espera receber sua complementação de aposentadoria, é a peça fundamental do mercado de previdência complementar fechada e o maior interessado na higidez do sistema, devendo ser sempre o centro de todas as discussões envolvendo a previdência complementar.



Gerenciamento de Projetos 8ª Edição

Assunto: Gestão de Projetos PMBOK

Autor: Ricardo Vargas

Um dos maiores sucessos editoriais na área de projetos, o livro chega a 8ª edição com mais de 100 mil exemplares vendidos.

Nesta obra, o autor segue o PMBOK (Project Management Body of Knowledge) adaptando a linguagem da metodologia à realidade brasileira, técnica de gerenciamento de projetos de maneira prática e direta, partindo desde os conceitos fundamentais até atingir aspectos mais complexos. Ricardo Vargas é especialista em gerenciamento de projetos, portfólio e riscos.

CINEMA

HOME VÍDEO



A LENDA DE TARZAN

Lançamento: 21/7/2016
(1h 50min)

Direção: David Yates

Elenco: Alexander Skarsgård, Margot Robbie, Christoph Waltz.

Gêneros: Aventura, Ação

Nacionalidade: EUA

Releitura da clássica lenda de Tarzan, na qual um pequeno garoto órfão é criado na selva, e mais tarde tenta se adaptar à vida entre os humanos. Na década de 30, Tarzan, aclimatado à vida em Londres em conjunto com sua esposa Jane, é chamado para retornar à selva onde passou a maior parte da sua vida onde servirá como um emissário do Parlamento Britânico.

Fonte: Adoro Cinema.



GRACE DE MÔNACO

Lançamento: 29/10/ 2015
(1h 42min)

Direção: Olivier Dahan

Elenco: Nicole Kidman, Tim Roth, Frank Langella.

Gêneros: Biografia, Drama
Nacionalidades: França, EUA, Bélgica, Itália

Em 1956, o casamento de Grace Kelly (Nicole Kidman) e o príncipe Rainier III (Tim Roth) foi considerado um conto de fadas na vida real. Cinco anos mais tarde e com dois filhos, Grace está insatisfeita com a vida no palácio e o distanciamento do marido, que enfrenta uma crise diplomática com a França. Grace terá uma chance de atuar novamente como protagonista de um novo filme do diretor Alfred Hitchcock (Roger Ashton-Griffiths), entretanto a crise no casamento irá forçá-la a escolher seu destino, como atriz ou como monarca.

Governança Participativa

Estamos colhendo sugestões com vistas a adequar as metas de trabalho para 2017.

Dê a sua opinião.

responda a pesquisa
até 2 de setembro

Acesse o banner
na página da Seção
Judiciária de São Paulo



JUSTIÇA FEDERAL
Conselho da Justiça Federal

